

Pedro Abrunhosa "Mais Perto Do Céu"

Visit "[Mais Perto Do Céu](#)" on MotoLyrics.com

Enquanto eu te escrevo,
Saravejo morre lenta
uma morte amordaçada
no silêncio dos tiros
e na paz da granada.
A noite acoita o metralhar
será homem ou fera
este triste uivar?
Posso ver as avenidas,
coloridas, presentes,
hoje sombras despidas
do passado distante.
A vez do vizinho
que hoje foi a enterrar,
sozinho, claro, que morrer é ficar.
Os amantes ali estão
abraçados no asfalto
onde as balas lá do alto
os apanharam e traíram,
no coração, que é o sítio ideal
para quem mata a paixão,
que amar é fatal.

+ perto do céu
anjo d'alma azul
+ perto do céu
+ longe que o sul.

Calor, já não há,
só se for o da mortalha
que é o lençol que me agasalha
e a cama onde me deito
e me enrolo sobre o peito,
recordando o céu azul,
e quer a norte quer a sul
a liberdade de fugir.
Ficar a resistir,
morrer, nem pensar,
que a coragem de aqui estar,
como ontem em Guernica,
é a vontade de quem fica.
Vazia a dispensa

Ã© pior a indiferenÃ§a.
Auschwitz ou Buchenwald
que afinal foram de balde,
porque as cÃmaras de gÃs
nÃo ficaram para trÃs
estÃo aqui Ã minha frente.
Eu sÃ quero estar presente
de novo em Nurembrega,
porque um povo nÃo se verga.

RefrÃo

Por isso aqui estou
com arma sem muniÃo,
carne para canhÃo
para contar toda a verdade...
... e liberdade.
E no futuro, nem sequer se vÃo lembrar
que tudo dÃi, mesmo Tolstoi
lido Ã luz da curta vela.
Saravejo donzela
tantas vezes violada,
sempre sÃ, abandonada.
Tudo o que tenho
Ã o empenho de quem sonha.
O silÃncio Ã vergonha,
arma mortal, punhal
que mata e maltrata
escondido, sem ruÃdo,
tantas vezes repetido,
e penetra no meu corpo,
que deixa morto
pelas costas...
sem resposta.
Agora Ã de vez.
Faz frio no inferno deste Inverno.
Cada bomba Ã uma sombra de indiferenÃ§a.

CrenÃ§a que tem que mudar.
HÃ que gritar e mostrar
ao mundo os mortos
que o mundo ignora
e demora a perceber.
Uso a caneta
que Ã a minha baioneta,
paÃs eterno
que deixo no caderno
tenho medo que me esqueÃas
e me peÃas para calar a voz,
mas nÃo o faÃas,
porque ontem foram ao outros

e hoje nÃ3s.

RefrÃ£o (2X)

Visit [Pedro Abruñhosa](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.